

Marlene Santana dos Santos



O MINICONTO MULTIMODAL:

POTENCIALIDADES DO GÊNERO PARA UMA PRÁTICA TRANSFORMADORA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Caderno Pedagógico

São Cristóvão/SE – 2024

Orientadora: Prof^a Dr^a Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno



APRESENTAÇÃO

Caro(a) docente!

Apresento-lhe este material didático, o Caderno Pedagógico (CP), produto educacional resultado de estudos, diagnósticos e leituras realizadas durante o curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Nas minhas inquietações sobre o surgimento de tantos gêneros da linguagem provenientes do avanço no mundo digital, fui motivada a estudar o miniconto, um gênero literário muito presente no cotidiano das pessoas e pouco explorado em sua dimensão discursiva nos livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados nas escolas do município de Paripiranga-BA.

Contribuir para o desempenho da competência leitora dos nossos alunos de maneira prazerosa e enriquecedora é um desafio. No entanto, o universo literário pode proporcionar isso, como afirma Candido (2004), “a literatura é força humanizadora”. Diante do exposto, nossos estudos sobre o gênero miniconto nos levou a apreciar a escrita peculiar, minimalista, de Marina Colasanti, em *Contos de amor rasgados*, de 2010 [1986] sob a ótica do protagonismo e representações da figura feminina.

Neste material, você debruçará na leitura de uma sequência de atividades de práticas de leitura e escrita pautadas na temática *nuances que a figura feminina enfrenta nos contextos amorosos e seus dramas da vida atual*, com o propósito de promover o letramento crítico dos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, mediante a leitura e produção de minicontos multimodais.

Intitulada ***Minicontos na vida: refletir e transformar***, a sequência didática (SD) apresentada neste caderno contempla nove etapas de atividades essenciais para aprimorar a competência leitora dos nossos alunos e o envolvimento deles nas práticas discursivas.

Esta SD foi aplicada na turma de alunos do 9º ano A, da escola municipal Escolas Reunidas Professor Francisco de Paula Abreu, matriculada em 2023, em Paripiranga-BA.

Desejo-lhe uma leitura proveitosa! Que as sugestões e orientações aqui apresentadas contribuam para a sua práxis de modo que as adapte à realidade dos seus alunos e ao contexto do qual esteja trabalhando.



52.829 curtidas



SUMÁRIO

Conversa inicial.....	04
Organização da sequência didática.....	08
Etapa 1 - Apresentação da situação de comunicação	10
Etapa 2 - Da leitura à prática discursiva	13
Etapa 3 - Produção inicial.....	17
Etapa 4 - Mergulhando na leitura.....	20
Etapa 5 - Minicontos na internet.....	21
Etapa 6 - Produção final.....	23
Etapa 7 - Hora da releitura/reescrita.....	25
Etapa 8 - Divulgação do produto.....	27
Etapa 9 - Socialização das produções junto à comunidade escolar	29
Palavras finais	32
Sugestões de leituras	32
Referências	33



Conversa inicial

As narrativas curtas e ultracurtas (Zavala, 1996) estão presentes nos contextos atuais, sejam eles em atividades escolares, livros, *e-mails*, mensagens via *WhatsApp* e em redes sociais. Isso se dá devido à velocidade de informações atuantes na cultura digital, que tem como intuito estabelecer uma comunicação rápida. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC) e o entretenimento nelas presente nos permitem apreciar o miniconto.

Considerando a presença desse gênero no contexto atual, as atividades de leitura e escrita de minicontos podem ser práticas transformadoras para a produção de sentidos e o aprimoramento da competência leitora de alunos das séries finais do ensino fundamental.

O gênero miniconto, texto literário, é de fundamental importância na busca da compreensão do eu, do conhecer-se e do autorreconhecimento, através de narratividades do sujeito em cena. A literatura, como afirma Candido (2004), desperta inevitavelmente o interesse pelos elementos contextuais, pois somos levados a eles pelas preocupações com a nossa identidade e o nosso destino; a literatura é força humanizadora; ela exprime o homem e depois atua na própria formação do homem.

Para tanto, enfatizamos neste trabalho as palavras de Marina Colasanti, na obra *Contos de amor rasgados*, de 2010 [1986] – literatura pós-moderna que nos aproxima das questões sociais vigentes através de sua representação. Vale salientar que a autora tem uma característica literária peculiar como estilo de escrita, a saber, a minificção. Vejamos o exemplo a seguir “*Que não lhe passe a vida inutilmente*”, miniconto extraído da obra citada acima:

Que não lhe passe a vida inutilmente

Há 30 anos estava na janela. Na janela comia, na janela bebia, na janela vivia. Na janela, encaixados os peitos em moldura de braços e carnes, cochilava brevemente, rápido desabar da cabeça logo reerguida. Nada havia para se ver naquela rua. Nada acontecia. Mas ela queria ter a certeza de que quando acontecesse, seria a primeira a vê-la, fato vivo fisdado no arpão da sua vigília.

Podemos nos encantar com essa narratividade, a qual nos mostra a história de uma mulher que se deixou levar por muitos anos pela curiosidade e pelo desejo de ser a primeira a tomar conhecimento dos fatos que aconteciam em sua comunidade. Além disso, podemos nos reportar para a

nossa atualidade, problematizando o contexto:

Quem é a figura humana, hoje, que Marina Colasanti apresenta nesse miniconto?

Qual é a janela da curiosidade e do desejo de estarmos informados acerca do que acontece ao nosso redor?



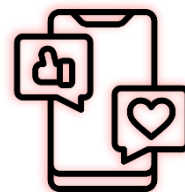
Essa narratividade, breve e concisa, porém rica em sua beleza estética e literária, nos leva a relacionar a mulher da história com o sujeito de hoje, que, muitas vezes, se depara entretido com as postagens apresentadas nas redes sociais.

A escrita de Marina Colasanti, muitas vezes, é marcada por contextos sobre a figura da mulher como é o exemplo dessa obra citada.

Colasanti, mulher, esposa, contista, jornalista, tradutora, escritora desde o momento pós-moderno, é exemplo do ingresso da mulher em diversas atividades sociais – um período ainda muito hostil no que se refere aos direitos iguais entre homens e mulheres. Como autora pós-moderna, Colasanti começou escrever em uma época em que a representação das minorias tinha um campo fértil na literatura. Muitas de suas obras traçavam a condição feminina em uma “fase de submissão ao sexo masculino, mostrando, por meio de dados histórico-literários, que as mulheres ainda não possuíam direitos conquistados em relação aos homens” (Telini, 2021, p. 75), e, posteriormente, a autora apresenta a condição feminina no século XX, tempo em que acontecia a emancipação da mulher.

Diante do contexto apresentado e da obra escolhida (Contos de amor rasgados), exploraremos o gênero miniconto nas sequências de atividades sob a ótica do protagonismo e representações da figura feminina.

Bom! Mas antes disso, vamos compreender mais sobre esse gênero tão comum, encontrado nas nossas telinhas!



Ferraz (2007, p.38) compara o miniconto a uma boa piada, já que “esta não pode ser comprida demais, senão a atenção de quem ouve vai para o espaço”. O autor ainda acrescenta:

Há uma história, uma anedota, que pega o ouvinte de cara, desenvolve-se e fecha com uma frase surpreendente ou por uma situação inesperada dos personagens provocando o riso pela surpresa. O miniconto, como qualquer ficção curta, tem de pegar o leitor de cara, com recursos expressivos capazes de interessá-lo a seguir o desenvolvimento da história até chegar a uma reviravolta que provocará a surpresa e que geralmente é o objetivo do escritor (Ferraz, 2007, p. 38).

O miniconto trabalhado em sala de aula (de maneira que traga o aluno para o centro da discussão) trará possibilidades de desenvolver não só o senso crítico e sua criatividade, como também estratégias de leitura e de escrita para que o aluno manipule o texto, busque pistas para os efeitos de transparência do gênero e identifique, muitas vezes, as ideologias presentes no texto lido, contribuindo para um posicionamento crítico e para a produção de sentidos.



O miniconto multimodal:
*um gênero da
linguagem*

Segundo Paiva (2019), a linguagem é constituída por vários modos de expressão, e cada um desses modos está em interação com o outro no propósito de construir sentidos, ou seja, a linguagem engloba diferentes semioses. Assim, com as tecnologias no campo das mídias e redes sociais, a produção de semioses ganha mais foco, e a concepção de linguagem torna-se cada vez mais complexa. Entende-se, portanto, que a multimodalidade apresenta textos de formas e modos variados.

É nesse contexto que o gênero miniconto surge. Tendo como objetivo divertir e refletir sobre um tema do cotidiano, esse gênero narrativo, muito breve, conciso, atende às demandas da vida contemporânea devido à rapidez com que as informações são divulgadas nas tecnologias digitais.

Diante da abordagem sobre o surgimento dos novos gêneros da linguagem e da forma complexa como de fato é a linguagem, faz-se necessária a criação de novas práticas de leitura e de escrita atreladas às práticas socioculturais vigentes, as quais envolvem os multiletramentos.

Conforme aponta Larsen-Freeman e Cameron (2008), os gêneros vão continuar a evoluir e mudar para uma nova estabilidade provinda das anteriores, ao prevermos padrões de mudança por meio do exame das trajetórias dos gêneros ao longo do tempo. Além disso, “gêneros que estão mudando e se adaptando rapidamente e frequentemente podem indicar que o sistema discursivo está à ‘beira do caos’, prestes a mudar para um novo atrator ou a se dissolver e retomar a alguma outra forma” (Larsen-Freeman; Cameron, 2008, p. 191).

Segundo Spalding (2008, p. 59), o miniconto é “uma narrativa nuclear de poder e efeito semelhante aos da bomba atômica: tudo está condensado em seu núcleo e é dali que deve partir a história projetada, explodida no ato da leitura”. O gênero surgiu em 1959, através do escritor guatemalteco Augusto Monterroso, que escreveu “O dinossauro”.

Especificidades do miniconto



Há vários nomes atribuídos a esse gênero, como *microconto*, *microrrelato*, *nanococonto*, *micronarrativa*, entre outros. Neste trabalho, iremos utilizar o termo *miniconto* – um gênero muito encontrado nas mídias. Trata-se de um texto que favorece uma leitura despreocupada, mas carregada de sentidos e ideologias, as quais surgem à medida que o leitor dá ao texto um segundo de atenção.

A prática de produção de minicontos tem como propósito comunicativo entreter, fazer o leitor refletir sobre um dado tema, despertar emoções, buscar sentidos através das vivências frente a uma leitura concisa e significativa.



Ler e escrever minicontos
pode ser uma prática
transformadora!

Os gêneros da linguagem, assim como os minicontos, quando explorados em sua dimensão discursiva, são ferramentas eficazes no processo de aprendizagem e de mudança da realidade através de uma educação emancipadora. Sob o olhar pedagógico de Freire (1989), os sujeitos são o ponto crucial no processo de aprendizagem e de mudança da realidade através de uma educação emancipadora para a transformação social.

Ler e escrever narrativas, como o caso dos minicontos, proporciona no sujeito o reconhecimento do seu papel na sociedade e a possibilidade de transformar novos olhares e novas concepções de vida através da construção dos sentidos do texto e do papel literário.

É através desse sentido que as estratégias de leitura e de escrita para uma prática transformadora devam perpassar pela vivência do aluno, pois, não dá para explorar um mundo de possibilidades sem antes conhecer nossos alunos, suas necessidades e desejos, e ao mesmo tempo, os nossos alunos se autoconhecer para que a transformação aconteça.

Organização da sequência didática

O trabalho com a sequência didática, segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), permite um envolvimento dos alunos no uso das práticas de linguagem, a fim de que aprendam sobre um determinado gênero e reconheçam sua evolução durante o processo. Para os autores, a Sequência Didática (SD) é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 82).

A SD tem como finalidade orientar o aluno a dominar melhor o texto em estudo e utilizá-lo de forma adequada em uma determinada situação de comunicação.

O modelo de sequência defendido pelos autores supracitados é formado por quatro etapas, sendo elas: a apresentação da situação, a produção inicial, o conjunto de módulos didáticos e, por fim, a produção final. Embasados nesse modelo de SD, este caderno pedagógico apresenta um novo modelo que também contemplam essas quatro etapas. Todavia, nossa S.D. intitulada *Minicontos na vida: refletir e transformar* aborda outros aspectos relevantes em atividades sistematizadas para o alcance do objetivo proposto na pesquisa de mestrado.



Nosso modelo de SD apresenta etapas mais específicas de atividades que levam o aluno não somente apreender sobre o gênero miniconto atrelado a uma situação de comunicação, mas também, adquirir um letramento crítico voltado para questões sobre o protagonismo feminino em contextos atuais a partir de práticas discursivas. O quadro a seguir mostra sucintamente as etapas, atividades e carga horária da sequência didática.



Etapas, atividades e carga horária (CH) da SD

Nº	ETAPAS	ATIVIDADES	CH
01	Apresentação da situação de comunicação	▪ Interpretação e reflexão do miniconto apresentado com base nas práticas sociais de hoje; ▪ Momento deleite: leitura de minicontos.	02
02	Da leitura a prática discursiva	▪ Dinâmica “Grupo A e Grupo B”: discussão sobre as práticas sociais apresentadas nas leituras dos minicontos e a relação com os contextos atuais; ▪ Montagem de um cartaz com imagens de mudanças de postura frente às práticas sociais apontadas na dinâmica; ▪ Registro das impressões dos alunos acerca do gênero miniconto.	03
03	Produção Inicial	▪ Produção de um miniconto a partir do conto lido e discutido “A moça tecelã”.	02
04	Mergulhando na leitura	▪ Leitura e releitura de minicontos que versem sobre a temática mulher, explorados na obra “Contos de amor rasgados”.	02
05	Minicontos na internet	▪ Leitura e discussão dos minicontos multimodais extraídos de alguns perfis do <i>Instagram</i>; ▪ Seleção e socialização de minicontos (a partir de links que levam aos referidos minicontos – atividade em grupo do <i>WhatsApp</i>).	02
06	Produção final	▪ Escrita de um miniconto com a temática “as nuances que a figura feminina enfrenta nos contextos amorosos e seus dramas da vida atual (o aluno relê sua produção inicial e faz uma retomada).	02
07	Hora da releitura e reescrita	▪ Autoavaliação da escrita do miniconto realizada na etapa 6.	01
08	Divulgação do produto	▪ Edição do texto produzido em formato de cards para a exposição no perfil novo do <i>Instagram</i> (que será criado por você, professor); ▪ Divulgação das produções através da rede social <i>Instagram</i>.	03
09	Socialização das produções junto à comunidade escolar	▪ Partilha das experiências vivenciadas durante o processo das atividades e palestra assistida sobre a temática em estudo “A mulher” (fala de uma profissional psicóloga); ▪ Exposição do livro digital (definir o nome do livro com os alunos).	02

Fonte: Elaboração própria

Etapa 1 – Apresentação da situação de comunicação

Caro(a) docente, para iniciarmos a sequência de atividades, você precisará de um tempo destinado para providenciar alguns materiais e confeccioná-los:

- ✓ Confeccione uma parede da frente de uma casa, com janela aberta, do tamanho que sirva para você dramatizar a história *Que não lhe passe a vida inutilmente*, de Marina Colasanti. Essa parede pode ser confeccionada com madeirite ou com estrutura de canos, em forma de suporte, para que a parede fique em pé e forrada de TNT. A decoração da parede fica ao seu critério;
 - ✓ Providencie os objetos citados na história e outros para serem usados por você (personagem) durante a dramatização, a fim de dar mais vida à encenação;
 - ✓ Grave a narração do miniconto para ser reproduzida no ato da dramatização, através de um som multimídia;
 - ✓ Confeccione um cartaz com esse miniconto (*Que não lhe passe a vida inutilmente*) para ser deixado exposto na lousa da sala de aula;
 - ✓ Confeccione fichas com os elementos da narrativa de uma cor e outras fichas com as características de um miniconto, de outra cor;
 - ✓ Escolha e imprima alguns minicontos (cada um em uma folha de ofício A4), para serem expostos em um varal na aula, de forma atrativa aos olhos dos alunos. O ideal é colar esses minicontos em papel dupla face ou plastificar, pois serão manuseados pelos alunos. No que diz respeito à quantidade de exemplares, exponha o número que corresponde à metade da quantidade dos alunos participantes ou mais;
- Obs.: Esses minicontos podem ser retirados da obra literária que iremos utilizar (*Contos de Amor rasgados*) que versa sobre a temática mulher e outros também que podem ser encontrados na internet, lembrando que você deve escolher os minicontos sob a ótica do protagonismo e representação da figura feminina
- ✓ Atenção: a sala de aula precisa já estar toda organizada antes de os alunos chegarem, afinal, será encenada uma pequena peça teatral.



Com um cenário atrativo e organizado, o professor inicia a aula dramatizando o miniconto *Que não lhe passe a vida inutilmente*, de Marina Colasanti. O cenário já precisa estar organizado, com uma parede confeccionada e, nela, a abertura da janela para que você – professor personagem – possa ser visualizado pelos alunos no desenrolar da narrativa. Enquanto a história é narrada através de um áudio, você faz as gesticulações e desenvolve as ações pertencentes à história.

Objetivos da Etapa 1

- ✓ Apresentar o gênero da linguagem miniconto e suas características;
- ✓ Apreciar a narratividade presente nos minicontos;
- ✓ Promover momento deleite na leitura dos minicontos selecionados, extraídos de livros e da internet;
- ✓ Refletir sobre a literatura e seu papel social.

Carga horária

02



Caro(a) aluno(a)! vamos iniciar uma jornada de muito envolvimento e aprendizagens. Prepare-se para assistir a uma breve dramatização realizada pelo seu professor!

Dramatização do texto *Que não lhe passe a vida inutilmente*, de Marina Colasanti

Que não lhe passe a vida inutilmente

Há 30 anos estava na janela. Na janela comia, na janela bebia, na janela vivia.

Na janela, encaixados os peitos em moldura de braços e carnes, cochilava brevemente, rápido desabar da cabeça logo reerguida.

Nada havia para se ver naquela rua. Nada acontecia.

Mas ela queria ter a certeza de que quando acontecesse, seria a primeira a vê-la, fato vivo fígado no arpão da sua vigília.



Imagem da dramatização realizada na turma do 9º ano A da escola Paula Abreu (lôcus da pesquisa do mestrado)



Vamos socializar as impressões acerca da história apresentada? Reflita sobre as práticas sociais de hoje que definem as “janelas” (relação com a janela do miniconto dramatizado). Essas práticas sociais são as próprias redes sociais, uma vez que estamos a todo o momento dedicando tempo para rolar o *feed* e checar as informações e novidades presentes no *Instagram* e *Facebook*. Será que estamos deixando passar nosso tempo inutilmente, como é o caso da personagem do miniconto?

Professor(a), questione sobre a brevidade da narrativa, introduzindo, assim, o gênero miniconto e as suas características. Apresente a autora do miniconto (Marina Colasanti) e comente com os



alunos que eles lerão muitos outros minicontos dessa autora. Para esse momento, use o cartaz exposto na lousa com o miniconto que foi dramatizado, bem como as fichas com as características do gênero e os elementos da narrativa, preparadas anteriormente.



Participe do bate papo com o professor sobre a brevidade da narrativa apresentada no enredo do texto dramatizado, sobre os elementos da narrativa e as características do gênero da linguagem O MINICONTO. Você pode ajudá-lo a montar as fichas com esses elementos no cartaz exposto na sala de aula.

ELEMENTOS DA NARRATIVA

Personagem

Tempo

Narrador

Espaço

Enredo

Ação

CARACTERÍSTICAS DO MINICONTO

Totalidade

Efeito

Brevidade

Concisão

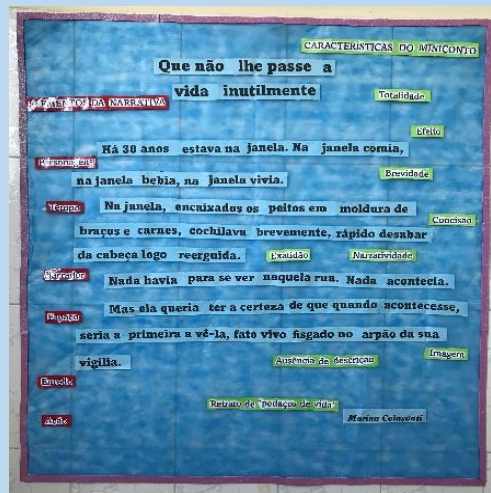
Exatidão

Narratividade

Imagem

Ausência de descrição

Retrato de "pedaços de vida"



Modelo do cartaz confeccionado e montado com as respectivas fichas
(lôcus da pesquisa do mestrado)



Hora do momento deleite! Convido você a formar uma dupla com o(a) colega e ir até o varal de histórias que está exposto. Escolha um miniconto do varal e leia com o(a) seu(sua) colega. Sinta-se à vontade para ler e refletir sobre o miniconto escolhido! Converse com a dupla sobre o sentido extraído com a leitura.



Professor(a), após o momento deleite, abra uma roda de conversa sobre o varal de histórias. As duplas que desejarem, poderão apresentar suas impressões do miniconto lido, além de questionarem quanto às dúvidas que supostamente possam surgir. Neste momento, é possível que haja interpretações diferentes.



Etapa 2 - Da leitura à prática discursiva

Caro(a) docente, para esta etapa providencie os materiais a seguir:

- ✓ **Levar para a turma os minicontos que foram impressos por você (os mesmos usados na etapa 1, apresentados pendurados no varal);**
- ✓ **Providenciar um material para a construção de um cartaz, que pode ser feito de EVA ou de papel madeira;**
- ✓ **Providenciar folhas de ofício, lápis de cor, hidrocor, pilotos, cola, tesoura, fita adesiva ou pistola com bastão de cola quente;**
- ✓ **Para o segundo momento da etapa, levar para a sala de aula o projetor de imagens e uma caixa de som, para serem usados como suporte na apresentação do vídeo.**



Objetivos da Etapa 2

- ✓ Refletir sobre a condição da mulher apresentada no miniconto e na atualidade;
- ✓ Relacionar as práticas sociais pós-modernas com as vividas nos minicontos;
- ✓ Promover práticas discursivas e mudanças sociais;
- ✓ Ler, inferir, relacionar;
- ✓ Apresentar o gênero da linguagem miniconto e suas características;
- ✓ Analisar as especificidades do gênero miniconto multimodal;
- ✓ Relacionar a narratividade dos minicontos com contextos atuais.

Carga horária

03



Divida a turma em dois grupos (Grupo A e Grupo B). Em seguida, distribua a cada grupo os exemplares dos minicontos impressos (os mesmos selecionados por você para a etapa 1/ varal de histórias), e peça aos alunos para que façam a releitura. Em seguida, dê os comandos para cada grupo.



Atenção, **grupo A**! Apresente os argumentos e as ações que envolvem a mulher, extraídas dos minicontos lidos.



Atenção, **grupo B**! Relacione cada apresentação do grupo A com as práticas sociais vividas em contextos atuais. A cada miniconto apresentado (do grupo A), você, grupo B, dará as suas contribuições.



Agora que concluímos as apresentações, vamos ilustrar em forma de desenhos ou frases as mudanças dessas práticas sociais discutidas sobre a mulher. Em seguida, montemos um cartaz com as ilustrações prontas. Cartaz pronto, vamos expor?!



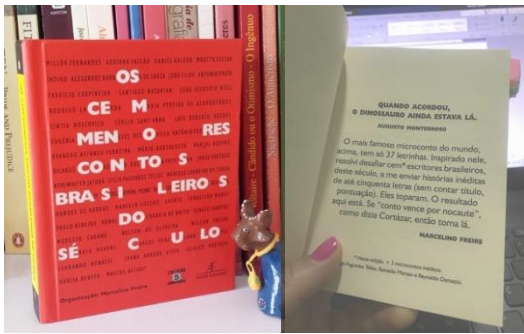
Caro(a) aluno(a), neste segundo momento da etapa 2, assista ao vídeo *Miniconto: o máximo no mínimo* (duração: 08min38s). Vale frisar que esse vídeo traz algumas considerações do professor e escritor Marcelino Freire, além de outros escritores, sobre o gênero miniconto.



Fonte: Dorf (2017). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7E3IoAs2Bul>. Acesso em: 30 jul. 2023



Depois de ter assistido ao vídeo e de ter conversado sobre ele com a seu(a) professor(a) e colegas, faça a releitura de alguns dos minicontos citados nele.



Como vimos, o vídeo apresentado, traz informações sobre o conceito de miniconto, de autores que os escrevem, sendo o mais enfatizado, o escritor Marcelino Freire, de

Os cem menores contos brasileiros do século.

CONFISSÃO

**- FUI ME CONFESSAR AO MAR.
- O QUE ELE DISSE?
- NADA.**

(Lygia Fagundes Telles)

**Quando acordou,
o dinossauro ainda estava lá.**

(Augusto Monterroso)

No princípio era o Verbo.

(João 1:1-3)

Vendem-se sapatos de bebê nunca usados.

(Ernest Hemingway)

Vá! Quem me abandona floresce

(Andréa Del Fuego)

Hoje não tem banho de sol

Partir é um parto normal

**Cavei um buraco,
pulei
nunca sai**

No arroz
Seu nome gravado
Choveu sobre mim

**Posto,
Logo existo**



 Agora que você releu os minicontos apresentados aqui, use o espaço a seguir para registrar suas impressões sobre o que você compreendeu da aula a respeito do gênero Miniconto. Fique à vontade para registrar suas impressões e utilizar alguns dos exemplos desses minicontos.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Bom desempenho!!!!

Etapa 3 - Produção inicial

Objetivos da Etapa 3

- ✓ Identificar semelhanças e divergências entre o gênero da linguagem conto e o miniconto;
- ✓ Produzir um miniconto.

Carga horária

02



Caro(a) docente, faça a leitura do conto *A moça tecelã* (de Marina Colasanti) para os seus alunos de forma que chame a atenção deles em sua narratividade. Em seguida, levante alguns questionamentos sobre a leitura e abra o espaço para que os alunos apresentem suas impressões. Reflita com os alunos acerca da figura da mulher apresentada no conto e discuta sobre a condição da mulher, o patriarcado, a espera, a dor, o acostumar-se (naturalização de práticas), e sobre o universo sonhado e não realizado.



Caro(a) aluno(a), faça a sua leitura individual e silenciosa, destacando as partes mais importantes. Destaque os substantivos e as ações mais significativas no texto

A moça tecelã

Marina Colasanti

"Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois lãs mais vivas, quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava.

Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas nuvens, escolhia um fio de prata, que em pontos longos rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela.

Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava os seus dias.

Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comido. Se sede vinha, suave era a lã cor de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou em como seria bom ter um marido ao lado.

Não esperou o dia seguinte. Com capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo aprumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio da ponta dos sapatos, quando bateram à porta.

Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando em sua vida.

Aquela noite, deitada no ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, durante algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque tinha descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.

— Uma casa melhor é necessária — disse para a mulher. E parecia justo, agora que eram dois. Exigiu que escolhesse as mais belas lãs cor de tijolo, fios verdes para os batentes, e pressa para a casa acontecer.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.

— Para que ter casa, se podemos ter palácio? — perguntou. Sem querer resposta imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates em prata.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

— É para que ninguém saiba do tapete — ele disse. E antes de trancar a porta à chave, advertiu: — Faltam as estrebarias. E não se esqueça dos cavalos!

Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha de novo.

Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas



exigências. E descalça, para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.

Desta vez não precisou escolher linha nenhuma. Segurou a lançadeira ao contrário, e jogando-a veloz de um lado para o outro, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha. E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido estranhando a cama dura, acordou, e, espantado, olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo, tomou o peito aprumado, o emplumado chapéu.

Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte."

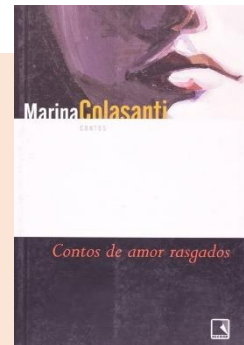
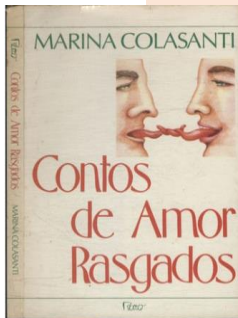


Caro(a) aluno(a), depois das discussões levantadas sobre a leitura do conto *A moça tecelã*, pense de forma estratégica uma maneira de transformar o conto lido em um miniconto. Retome as palavras mais importantes que você destacou no texto. Reflita sobre a mensagem que o conto quer passar: mulher; patriarcado; espera; dor; universo sonhado e não realizado; a condição da mulher. Isso ajudará você a ampliar suas ideias sobre a temática. **Boa produção!**

A large rectangular box with a light green border, containing horizontal lines for writing. It is decorated with a floral illustration at the top right and bottom left corners.

Etapa 4 - Mergulhando na leitura

Caro(a) docente, providencie cópias de alguns minicontos de Marina Colasanti, extraídos da obra *Contos de amor rasgados*, a exemplo de:



Atrás do espesso véu (p. 45);
De fato, uma mulher precisa (p. 51);
Canção para Hua Mu-lan (p. 71);
Cantada dividida (p. 83);
Ela era sua tarefa (p. 97);
Uma vez por semana, no crepúsculo (p. 101);
Tentando se segurar numa alça lilás (p. 105);
Para que ninguém a quisesse (p. 109);
Para sentir seu leve peso (p. 153);
Direto do trabalho (p. 191);
Que não lhe passe a vida inutilmente (p. 199).

Professor(a), distribua aos alunos as cópias com os minicontos extraídos da obra *Contos de amor rasgados* (Marina Colasanti), para que seja realizada a leitura e releitura dos minicontos selecionados.

Objetivos da Etapa 4

- ✓ Ler e reler minicontos de Marina Colasanti extraídos de *Contos de amor rasgados*.

Carga horária

02

Caro(a) aluno(a), leia os minicontos selecionados e distribuídos pelo(a) professor(a). Para que você construa sentidos com a leitura dos textos, seu papel enquanto leitor é fundamental. Desfrute-o!

Depois, reflita com a turma sobre a temática presente nos minicontos lidos: mulher/lugar social, sonhos, seus dramas da vida atual, o lugar do amor.



Etapa 5 - Minicontos na internet

Caro(a) docente, siga as orientações ao se preparar para esta etapa:

- ✓ **Selecione alguns minicontos publicados em perfis do Instagram (sugestão de perfil: @vidanumsegundo; @coisaboaparaler; @umbilhetim) e elaborar slides;**
- ✓ **Crie uma página com links em que sejam apresentados minicontos com a temática trabalhada (a condição da mulher) e envie no grupo do Whatsapp da turma;**
- ✓ **Crie um perfil na rede social *Instagram*, o qual será usado com a finalidade de publicar as produções dos alunos;**
- ✓ **Providencie o projetor de imagens.**



Apresente os minicontos selecionados no projetor de imagens e faça a leitura coletiva com os alunos, relacionando os minicontos com contextos atuais.

Converse com os alunos sobre a criação de um perfil no Instagram para a turma. O perfil será destinado à exposição da produção final dos alunos (um miniconto).

Objetivos da Etapa 5

- ✓ Identificar aspectos visuais e auditivos na multimodalidade dos minicontos;
- ✓ Analisar e refletir sobre o gênero miniconto tão presente nos contextos atuais;
- ✓ Relacionar o gênero miniconto com outros textos semelhantes;
- ✓ Apresentar alguns links de minicontos multimodais.

Carga horária

02
(Híbrida)



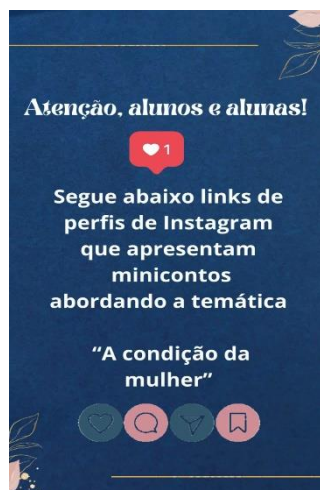
Caro(a) aluno(a), faça a leitura coletiva, conforme solicitação do(a) professor(a), dos slides sobre os minicontos no Instagram. Explore com a turma as características multimodais presentes nos minicontos.



Você receberá uma mensagem via *WhatsApp* com links de minicontos que tratam da temática sobre a condição da mulher. (mensagem enviada no grupo do WhatsApp da turma). Em casa, escolha um horário ideal para esta tarefa remota. Escolha um miniconto, socialize-o e justifique a sua escolha por mensagem digitadas no grupo.



Professor(a), veja as sugestões de mensagens (comandos para o grupo) e os links dos minicontos que versam sobre a nossa temática discutida:



@miniconto_

<https://www.instagram.com/p/Cpw2POFuc7Z/?igshid=dnEwamtvbTczOTlv>

@umbilhetim <https://www.instagram.com/p/CoqRfR6N6IR/?igshid=OXprem8xZzNtMnZo>

@amandoporum

<https://www.instagram.com/p/CopSH96rOfj/?igshid=YXNyczkyMjUxdDFk>

@vidanumsegundo

<https://www.instagram.com/p/CwBcR62LdXd/?igshid=ZGJ3ZTkyYm9pMWR5>

@coisaboaparaler

<https://www.instagram.com/p/CwBX3Q0OEjj/?igshid=NmpjcWVtd3ppNmdl>

@vidanumsegundo

<https://www.instagram.com/p/CtcQZqOJ1hx/?igshid=MW9qcHBkMHV1eW0yZw==>

@pedro.calabrez

<https://www.instagram.com/p/CsmEBZSJbqt/?igshid=MWprZiU4d3NuZjd2Mg==>

@vidanumsegundo

<https://www.instagram.com/p/CryvS9JPPa6/?igshid=anF6eW1hbnE2ZWl0>

@vidanumsegundo

<https://www.instagram.com/p/CqJh45RL12G/?igshid=dDh5aGVidnVpZWx6>

@umbilhetim

<https://www.instagram.com/p/Cp8q62ZpGwY/?igshid=aWVoenJ2MG5xd2xx>

@sos.amorproprio

<https://www.instagram.com/p/CospvZyOLhH/?igshid=MXdueHprM3dqbGt6Ng==>

@minicontos

<https://www.instagram.com/p/1tqKiNlm3b/?igshid=MWpuczU4NTF6emNsMA==>

Etapa 6 - Produção final



Caro(a) docente, para o primeiro momento, será utilizado o material xerocado com os minicontos extraídos da obra *Contos de amor rasgados*, o qual fora disponibilizado para os alunos no quarto encontro (etapa 4), enfatizando a temática *Amor e seus dramas*.

Objetivos da Etapa 6

- ✓ Escrever um miniconto;
- ✓ Refletir sobre a temática estudada.

Carga horária

02

LEMBRETE: **O MINICONTO**

- ✓ Gênero narrativo de curta extensão;
- ✓ Dispensa descrição;
- ✓ Os fatos não precisam estar em uma sequência;
- ✓ Demanda participação do leitor para completar o sentido, pois as entrelinhas dizem muito mais do que aquilo que está explícito no texto.



Caro(a) aluno(a), vamos participar de uma roda de conversa?! Partilhe com a turma e o(a) professor(a) sua experiência com a leitura dos minicontos da obra *Contos de amor rasgados*.



Chegou o grande momento! É hora de você criar o seu miniconto. Reflita sobre todo o percurso da nossa trajetória até aqui, pense sobre nossas discussões a respeito da temática “As nuances que a figura feminina enfrenta nos contextos amorosos; seus dramas da vida atual; Protagonismo feminino”. Você pode retomar a sua primeira produção (feita na etapa 3) e ver o que precisa ser melhorado. Em seguida escreva o seu miniconto, que será o produto da nossa sequência didática. **Boa produção!**





A large rectangular box with a light green border, containing horizontal lines for writing. It is decorated with a line drawing of a flower branch at the top right and bottom left.



Etapa 7 - Hora da releitura/reescrita



Caro(a) docente, aproveite esta etapa para retomar com os alunos as características do miniconto e suas especificidades. A tabela de autoavaliação do miniconto ajudará neste processo, pois os alunos serão levados a refletirem sobre suas produções (miniconto elaborado na etapa 6), fazendo uma avaliação de seus próprios textos. Eles devem refletir sobre o que precisa ser melhorado.

Objetivos da Etapa 7

- Retomar as características do miniconto e suas especificidades;
- Autoavaliar o seu miniconto, fazendo as mudanças necessárias.

Carga horária

01



Caro(a) aluno(a), este é o momento de você autoavaliar o seu texto (miniconto). Siga as orientações contidas na tabela a seguir com as características do miniconto e avalie a sua produção. Veja o que precisa melhorar ou o que ficou faltando você aplicar no seu texto.

TABELA DE AUTOAVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MINICONTOS (Marque um X na resposta que mais se adequa a sua produção final)			
Questionamentos	Sim	Não	Em parte
01. O seu texto apresenta a estrutura de um miniconto?			
02. O seu texto é uma narrativa?			
03. O seu texto apresenta narrador, personagem, espaço e tempo?			
04. O seu texto está conciso?			
05. Seu texto está suficientemente claro para provocar efeito desejado no leitor? o leitor compreenderá o seu texto?			
06. A temática solicitada foi atendida?			
07. O seu miniconto leva a refletir sobre a vida humana?			
08. Você consegue relacionar o seu miniconto com a realidade da vida cotidiana?			
09. O seu texto cumpre uma função social?			
10. Você revisou a ortografia e a pontuação utilizada no seu texto?			

Fonte: elaboração própria



Agora que você avaliou o seu miniconto, é hora de reescrevê-lo no espaço abaixo fazendo as alterações que for necessário para que o seu texto fique melhor ainda. Bom desempenho!



Etapa 8 - Divulgação do produto

Caro(a) docente, cada aluno deverá digitar e enviar o miniconto produzido para o seu *WhatsApp* ou para o grupo da turma, a fim de que você os edite e elabore o livro digital da turma. Peça sugestão para o título do livro, afinal é a obra literária dos alunos. Além disso, você deverá publicar os minicontos dos alunos no novo perfil do *Instagram* da turma que você o criou para esse objetivo. Os alunos que possuem celular com internet (ou não) poderão levar para a aula. Converse com o seu coordenador sobre a possibilidade de dispor o *Wifi* da escola para esta aula.



Objetivos da Etapa 8

- ✓ Disseminar a produção de minicontos dos alunos em atividades interativas na internet, a partir de um novo perfil do Instagram (perfil do *produto/turma*).

Carga horária



Agora que o seu texto está pronto, autoavaliado e reescrito, é hora de divulgar a sua produção. Você e seus colegas, com certeza, produziram excelentes minicontos que precisam ser lidos por todos (comunidade escolar, família, amigos e quem se interessar), afinal, durante esse processo de leituras, reflexões e atividades, vocês adquiriram uma nova perspectiva de prática social sob a ótica do protagonismo e representação da figura feminina.



Primeiro passo: use o seu celular para digitar o seu miniconto e enviar para o *WhatsApp* do professor ou do grupo (a turma decide a melhor opção). Aquele aluno que não tiver celular você irá ajudá-lo nesta tarefa, digitando o texto do colega. Lembre-se de que você e sua turma utilizarão suas produções para elaborar um livro digital;



Segundo passo: com o texto digitado, elabore um card bem criativo, este será utilizado para a postagem no novo perfil do *Instagram* que o(a) seu(sua) professor(a) criou para este fim. Lembre-se de que você pode ajudar o seu colega, caso ele não tenha celular. Para fazer o card, você pode utilizar as ferramentas do *Instagram*, do *Canva* ou do *PhotoGrid* (aplicativos mais usados). Ao concluir, envie o card para o *WhatsApp* do(a) professor(a) para que ele(a) publique no perfil novo do *Instagram*.



Professor(a), recebido os cards com os minicontos dos alunos, publique-os no novo perfil do Instagram que você criou.

Você pode fazer isso, depois da aula presencial. Assim, aqueles alunos que provavelmente, não consiga te enviar no horário presencial, terá mais tempo de concluir. Para a aula remota, peça aos alunos que divulguem os seus minicontos produzidos, indicando o novo perfil do Instagram da turma.

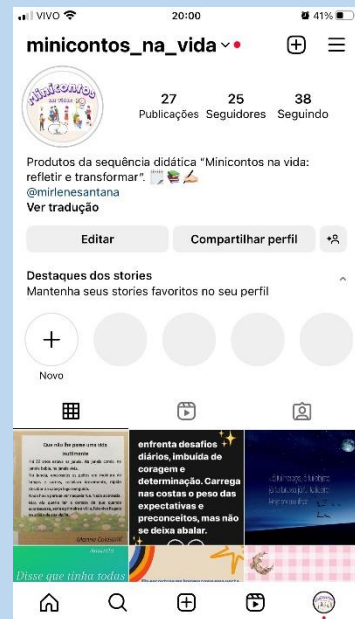


Imagem do perfil do Instagram criado para divulgar o produto da turma (9º ano A da escola Paula Abreu - Iócus da pesquisa do mestrado) @minicontos_na_vida



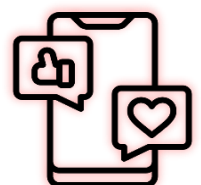
Caro(a) aluno(a), esta terceira aula da etapa é de forma remota. Em casa, escolha um momento para o estudo e crie um cartaz/convite para a divulgação do produto desta sequência didática (o seu miniconto). Use os recursos tecnológicos que você está habituado e elabore um cartaz digital (poster, card, Reels, TikTok, entre outros). Escolha a melhor forma e criatividade para falar de suas produções ou expor suas próprias produções. E poste em seus perfis pessoais. Assim, você divulgará o seu miniconto produzido e consequentemente, o novo perfil (do produto) no Instagram.



Que tal sugerir um título para o livro digital que você e sua turma escreveu? Sua opinião é importante nesta etapa final!



As postagens dos alunos levarão a escola/comunidade conhecer as suas produções no novo perfil do Instagram.



Etapa 9 - Socialização das produções junto à comunidade escolar

Caro(a) docente, com antecedência, veja as orientações a seguir para este grande momento:

- ✓ Convidar, com antecedência, uma profissional psicóloga que possa tratar da temática *Mulher* aqui evidenciada (o professor poderá solicitar à Secretaria de Educação uma psicóloga que trabalha no próprio município, a qual esteja vinculada à prefeitura);
- ✓ Preparar o ambiente de forma acolhedora para a culminância da SD. O ideal é utilizar um espaço maior, pois esse momento será com a comunidade escolar;
- ✓ Solicitar o apoio da coordenação para o que for necessário;
- ✓ Providenciar o projetor de imagens e os minicontos dos alunos em formato digital;
- ✓ Imprimir e xerocar o material dos minicontos produzidos para distribuir aos alunos da turma.



Encerramento da Sequência Didática. Momento de comemorar com os alunos e toda a comunidade escolar os minicontos produzidos, momento de partilha das experiências vivenciadas durante o processo das atividades e sua relevância para a construção do conhecimento.

Objetivos da Etapa 9

- ✓ Comemorar com os alunos da turma a construção do livro digital com o produto da SD, os minicontos produzidos por eles (nome da obra: definida pela turma e professor durante o percurso).

Carga horária

02



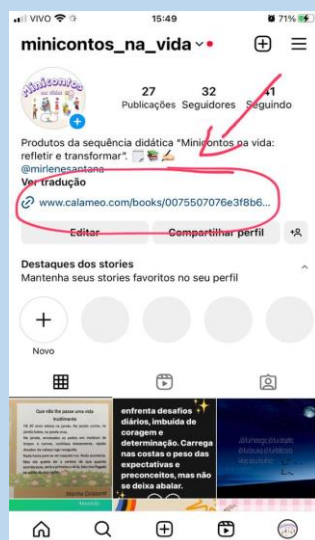
Organize este encontro com uma boa acolhida e com explicação sobre o objetivo do trabalho com a sequência didática. No ensejo, aborde os conceitos sobre o gênero miniconto multimodal. Para isso, você pode solicitar o apoio de alguns alunos da turma.



Caro(a) aluno(a) e escritor(a), parabéns por este grandioso momento! Sua participação é fundamental, e por isso, organize com o(a) seu(sua) professor(a) esse encontro. Num projetor de imagens, você e a turma, sob orientação, apresentarão para o público, os cards elaborados com os minicontos. Sinta-se à vontade para expor o seu miniconto e produzir sentidos.



Em seguida, professor(a), exponha as produções dos alunos no formato digital (use o projetor de imagens) e o perfil novo do Instagram (perfil do produto da SD). Uma boa opção é publicá-lo na plataforma digital grátis *Calameo*.



Livro digital da turma (Minicontos em ação: vidas e transformação), o [link](https://www.calameo.com/books/0075507076e3f8b6a5be6) para acesso está disponível no *Instagram* @minicontos_na_vida. (<https://www.calameo.com/books/0075507076e3f8b6a5be6>).

(9º ano A da escola Paula Abreu - lócus da pesquisa do mestrado)



Momento da fala da profissional psicóloga tratando da temática sobre a mulher e seus dramas na vida atual. Como sugestão, veja um roteiro de questões que podem contribuir para o momento da fala da psicóloga:



- ✓ Se a mulher chega num homem ela é atrevida ou moderna?
- ✓ Você sabe o que é subjetividade? E como ela é construída?
- ✓ Como a mulher moderna é afetada na sua saúde?
- ✓ Me diga 5 atitudes machistas.
- ✓ Você é o namorado dela, e ela passou na rua com você e recebeu a cantada de outro homem. Ele te ofendeu? E você precisa partir para cima dele para impor respeito?
- ✓ Papéis sociais são definidos por quem?
- ✓ Você sabe o que é gênero, sexo e orientação sexual?
- ✓ Cite contextos históricos que fizeram a mulher assumir a postura da mulher moderna.
- ✓ Ainda existem posturas sexistas no trabalho?



Entrega dos livros impressos (produções dos minicontos) aos alunos da turma e fala do professor em agradecimento a todos os envolvidos e aos convidados que disponibilizaram do seu tempo para prestigiar as produções dos alunos.



Palavras finais

Caro(a) docente,

Chegamos ao final deste trabalho com muita alegria e satisfação, pois este Caderno Pedagógico (CP) é resultado de um grande percurso de leitura, pesquisas e da aplicação da sequência de atividades aqui apresentadas. Essa sequência didática (SD) foi elaborada com o propósito de contribuir para a formação leitora de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, com vistas ao letramento crítico no trabalho com minicontos multimodais sob a ótica do protagonismo e representações da figura feminina.

Portanto, este CP foi construído não somente para o cumprimento do requisito acadêmico do programa de mestrado (PROFLETRAS), mas também, para promover um recurso didático-pedagógico e disponibilizá-lo aos professores que desejem aplicá-lo em suas turmas de ensino de modo que se façam as adaptações necessárias das atividades para a realidade e contextos dos seus alunos. Desse modo, professor(a), ao se interessar, sinta-se à vontade para fazer as mudanças necessárias e usufruir desta sequência de atividades com os seus alunos.

O trabalho com sequências didáticas contribui de maneira significativa para que nossos alunos realizem leituras e percebam a função social que a leitura transmite para o sujeito transformador da realidade. Esta ação pedagógica com ênfase no contexto do protagonismo e representação da figura feminina, como é o caso desta nossa SD, pode promover práticas discursivas pelo meio escrito, que são os minicontos dos alunos, ou seja, o produto.

Por fim, deixamos aqui nossas contribuições para que o ensino de Língua Portuguesa seja proveitoso e produtivo com práticas didático-pedagógicas que propiciem aos nossos alunos o desenvolvimento do letramento crítico atrelados a realidade circundante que é a cultura digital vivenciada por todos nós.



Prof.^a Marlene Santana dos Santos

Sugestões de leituras

COSSON, R. **Círculos de Leitura e Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, M. **Os cem menores contos brasileiros do século**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

KLEIMAN, A. **Leitura, ensino e pesquisa**. Campinas, SP: Pontes, 2008.

OLIVEIRA, L. A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Tradução Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, A. **Vários Escritos**: reorganizada pelo autor. 4. ed. São Paulo/Rio de Janeiro, 2004.

COLASANTI, M. **A moça tecelã**. São Paulo: Global, 2004

COLASANTI, M. **Contos de amor rasgados**. Rio de Janeiro: Record, 2010 [1986].

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.

FERRAZ, G. G. As histórias de um parágrafo. **Língua Portuguesa**, São Paulo. Ano 2, n.21, p. 38-39, 2007.

FREIRE, M. **Os cem menores contos brasileiros do século**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. **Complex systems and Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

PAIVA, V. L. M. O. Gêneros da linguagem na perspectiva da complexidade. **Linguagem em (Dis)curso**. LemD, Tubarão, SC, v. 19, n. 1, p. 67-85, jan./ abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/Qy7k93zwV3DmL9rn5y4kcQs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SPALDING, M. **Os cem menores contos brasileiros do século e a reinvenção do miniconto na literatura brasileira**. 2008. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/13816>. Acesso em: 11 ago. 2023.

TELINI, E. A. M. **A tessitura de Colasanti**: viés feminino, fios simbólicos e teias intertextuais. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/33780/1/TessituraColasantiVi%C3%A9s.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2023.

ZAVALA, L. O ultracurto conto: Rumo a um novo cânone literário. **Biblioteca Digital da Cidade de Seva**. Disponível em: Acesso em: <https://ciudadseva.com/texto/el-cuento-ultracorto-hacia-un-nuevo-canon-literario/>. Acesso em: 10 dez. 2023.